



Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Serviço Social de Campos, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada à Rua José do Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos quatorze dias de novembro do ano dois mil e dezoito, às nove horas.

1 Aos quatorze dias de novembro do ano dois mil e dezoito, às nove horas, na sala duzentos e
2 sete do Bloco F, reuniram-se sob a presidência do Professor Valter Martins, Chefe do
3 Departamento de Serviço Social de Campos, os seguintes docentes: Adriana, Soares Dutra, Ana
4 Maria de Almeida Costa; Antenora Maria da Mata Siqueira, Carlos Antonio de Souza Moraes,
5 Cláudia Mara B. dos Santos Alvarenga, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Isabel Cristina Chaves
6 Lopes, Ivana arquejada Faes, Juliana Nazareno Mendes, Kénten Rose Medeiros Barreto, Leda
7 Regina de Barros Silva, Liliane Cardoso D'Almeida, Rosany Barcellos de Souza, Viviane Aparecida
8 Siqueira Lopes. Justificaram ausência as docentes Scheilla Beatriz Alves Bárbara e Maria Clélia
9 Pinto Coelho. O Presidente abriu a reunião com a leitura dos pontos de pauta: **Informes. 1 -**
10 **Aprovação da ata da reunião de outubro de 2018; 2 – Secretaria do SSC; 3 – Pareceres do**
11 **estágio probatório Prof. Matheus Thomaz; 4 – Relatório e pareceres do estágio probatório do**
12 **Prof. Valter Martins; 5 – Pós Graduação Stricto Sensu; 6 – Ética Em Pesquisa; 7 – Comissão**
13 **concurso público professor – 2019; 8 – Comissão seleção professor Substituto; 9- Orientações**
14 **para distribuição de alunos da pós-graduação lato sensu e stricto sensu.** Palavra franqueada. 
15 Itens inclusos com a aprovação de todos: **10 - Comissão eleitoral gestão SSC; 11- Conjuntura**
16 **para 2019 e os desafios para o SSC e para a Universidade; 12 – Política de Extensão do SSC; 13**
17 **– Aprovação da Programação da XIII Semana Acadêmica do curso de Serviço Social. 1 -**
18 **Aprovação da ata da reunião de outubro de 2018.** A ata da plenária do mês de outubro foi
19 aprovada e os informes foram lidos: na semana do dia 5 a 9 de novembro foi realizado o
20 concurso público para professor adjunto, com onze inscritos, não havendo aprovados. Em
21 função da secretária do departamento estar licenciada, o servidor Rafael secretariou o
22 concurso, sendo apresentadas algumas dificuldades em dar prosseguimento ao fechamento do
23 concurso em função de sua categoria estar toda em greve. A profª Sheila Bárbara encontra-se
24 de licença médica em função de um acidente quando estava a trabalho na Reitoria em Niterói,
25 sendo por trinta dias de atestado médico. A profª Isabela Sarmet está de licença médica,
26 prorrogada até o mês de fevereiro de 2019, período em que a mesma retornará a perícia
27 médica. A profª Isabel entregou o relatório da gestão de sua coordenação do Estágio. Prof.
28 Valter informa que estará ausente na primeira semana de dezembro, entre os dias 5 e 8 de
29 dezembro, para atendimento de designação para avaliação do INEP/MEC, período em que o

30 departamento ficará sob a direção do prof. Carlos Antonio, sub-chefe do SSC. A profª Cláudia
31 informou acerca do Edital de Monitoria para o ano de 2019, onde os prazos são de treze de
32 novembro a onze de dezembro. Ressaltou sobre a importância de o professor requerer a
33 monitoria, como uma forma de demonstração de demandas, ainda que não sejam aprovados
34 os projetos enviados, o que pode potencializar na oferta de vagas; falou, também, sobre a
35 prova e os prazos, que ocorrerão somente em março de 2019. Sobre o ENADE 2018 – Exame
36 Nacional de Desempenho dos Estudantes, a prova ocorrerá em 25 de novembro de 2018, assim
37 como tem se reunido regularmente com as alunas, também informou que tem orientado sobre
38 a obrigatoriedade do preenchimento do questionário, onde o não cumprimento desta exigência
39 implica no adiamento da colação de grau no período previsto. Sobre o curso de Mestrado do
40 PPGDAP – Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento, Ambiente e Política Pública, a
41 coordenadora Antenora informa que continua sem a cobertura de secretaria com funcionário
42 do quadro de carreira, onde, anteriormente à greve ocorreu por 60 dias, em função de licença
43 médica da servidora, e atualmente em função da greve, está com o suporte de uma funcionária
44 de contrato de prestação de serviços, que se divide na cobertura do curso do Lato Sensu em
45 Serviço Social Contemporâneo, o que tem exigido a sua cobertura direta em todas as ações
46 administrativas do Programa. Quanto ao curso de especialização em Serviço Social da Pós Lato
47 Sensu, segundo a coordenadora não há informe a respeito. Isabel lembra sobre a questão do
48 adequado preenchimento dos currículos lattes, especificamente sobre a exigência em
49 processos de avaliação dos mesmos, sobretudo para se concorrer aos editais de financiamento,
50 análise de projetos de pesquisa, extensão, artigos, entre outros. Antenora informa que a
51 biblioteca tem promovido alguns importantes espaços para tal finalidade bem como para
52 outras, tais como oficinas, cursos de capacitação, e nem sempre há a participação dos
53 professores, assim como tudo é também associado à capacidade do laboratório de informática.
54 Em prosseguimento, a reunião dá sequência ao tratamento da pauta: **2 – Secretaria do SSC.** A
55 licença da secretária Judith Esther foi encerrada, e a direção do ESR – Instituto de Ciências da
56 Sociedade e Desenvolvimento Regional informou à chefia do departamento que a mesma não
57 se apresentou até a presente data em que fora consultada. Quanto ao agendamento de salas
58 para que ocorram as bancas de TFCs, ficou definido que o Prof. Carlos fará os agendamentos,
59 no entanto, a elaboração das atas e declarações das bancas examinadoras ficarão a cargo dos
60 professores, sendo enviado o modelo padrão dos referidos documentos. Recomendou-se aos
61 professores responsáveis, a entrega dos referidos documentos, ao Departamento, quando
62 finalizados os trabalhos da Banca Examinadora. Sobre os processos dos professores, os mesmos
63 estão sendo agilizados, mas não está sendo possível a finalização em tempo adequado. **3 –**
64 **Pareceres do estágio probatório Prof. Matheus Thomaz.** Sobre o parecer do estágio probatório
65 do prof. Matheus Thomaz, a Comissão informa, através da integrante, profª Antenora, sobre a
66 não necessidade de ser lido na plenária, uma vez que foi aprovado na última plenária de
67 outubro e o processo já foi encaminhado. **4 – Relatório e pareceres do estágio probatório do**
68 **Prof. Valter Martins.** Quanto ao estágio probatório do prof. Valter Martins, a Comissão emite
69 pareceres favoráveis aos três relatórios, 1 (12 meses), 2 (24 meses) e 3 (32 meses), a plenária
70 departamental aprova os três relatórios e o estágio probatório do prof. Valter Martins, a
71 plenária departamental também aprovou a sua aceleração de promoção funcional. **5 – Pós**
72 **Graduação Stricto Sensu.** O prof. Carlos, enquanto membro da Comissão Local do Stricto Sensu

73 apresentou informes sobre a conversa que teve com a professora Lenaura Lobato, do Programa
74 de Pós em Política Social da Faculdade de Serviço Social de Niterói, acerca de uma possível
75 articulação de Campos com o mesmo, em extensão de turma, tanto do mestrado como do
76 doutorado. Em reunião agendada pela mesma com a prof^a Denise Boitempo, da UNB –
77 atualmente representante de área da CAPES – foram disponibilizados documentos que
78 informam sobre os critérios e as referências importantes para o credenciamento de cursos
79 novos e o funcionamento de um programa stricto sensu, sendo os mesmos socializados através
80 de apresentação na plenária. Ao final da apresentação, informou que a representante de área
81 considerou preocupante, frente ao contexto atual, com a abertura de extensão de turma, uma
82 vez que o programa tem dez professores que se distribuem no mestrado, no doutorado e na
83 graduação, e todos devem cumprir com as exigências para que possam manter e avançar a nota
84 na avaliação do programa. Antenora considera importante que haja o desejo para se implantar
85 um stricto sensu em Serviço Social em Campos. Considera que, inicialmente, a expansão em
86 Campos a frustrou muito sobre não se ampliar para se transitar em outras áreas do
87 conhecimento. Ressalta a demanda forte quanto ao número de Assistente Sociais formados na
88 região. Érica considera a importância dos informes e aspectos conjunturais apresentados pelas
89 professoras Lenaura e Denise, sobretudo em relação aos órgão CAPES; cita o quadro atual de
90 estarmos com um grupo em transição assim sobre os significados de termos um curso próprio,
91 sobre uma extensão de turma com o programa da UFF/Faculdade de SS de Niterói. Ressalta
92 sobre a construção de estratégias que deve partir de um grupo, mas ao mesmo tempo
93 pergunta se temos, de fato, esse grupo, quem vai encaminhar e a nossa qualificação para tal,
94 face as exigências, não somente iniciais como de sustentação. Pensa que formar um grupo de
95 trabalho com tal motivação e que se coloque para cumprir as exigências da APCN, se constitui
96 para além de uma comissão de trabalho. Fala também sobre se repensar o Lato Sensu em 
97 relação à abertura de novas turmas, caso seja esse o propósito, ainda que a demanda seja
98 elevada. A professora Ana considera de grande importância os aspectos e documentos
99 apresentados pelo Carlos, assim como considera que as frentes de trabalhos na graduação
100 devem estar em sintonia com o propósito de construção do Stricto Sensu, e para tanto se
101 coloca a disposição para participar do grupo de trabalho. A prof^a Isabel, considera que vários
102 fatores e acúmulos adquiridos no debate da graduação, especialmente em relação aos espaços
103 que mais sobrecarregam os docentes devem ser considerados, tais como no estágio, nas
104 monografias e em atividades cotidianas, para que assim se possa otimizar a efetivação das
105 metas para implantar o mestrado, e cita o importante papel do NDE em ajudar no
106 planejamento. A professora considera importante insistir no Minter, mas ao mesmo tempo a
107 organização do grupo de trabalho, e diz ter interesse em compor o grupo de trabalho. Leda
108 reforça seu endosso aos aspectos e ponderações apresentados, fala da importância acerca da
109 definição de metas a curto e médio prazos, e afirma sobre seu interesse em compor o grupo de
110 trabalho. Valter considera que a proposta do Minter com Jane Prates, da Pontifícia
111 Universidade Católica do Rio Grande do Sul, nos exigia fazer o dever de casa que somam-se as
112 exigências da APCN. Juliana reforça a importância do avanço de nosso debate na construção da
113 APCN, em espaço e tempo reservado para tal fim, e afirma ter interesse de compor o grupo de
114 trabalho. **6 – Ética Em Pesquisa.** A prof^a Viviane, enquanto coordenadora de pesquisa
115 apresenta as questões relacionadas ao Comitê de Ética, uma vez a exigência em se submeter

116 projetos de pesquisas que envolvam abordagens diretas com pessoas. Sobre o assunto, após as
117 ponderações e considerações feitas, sobretudo em relação às preocupações postas ao Instituto,
118 no colegiado de unidade, bem como da disponibilidade da Plataforma Brasil, Comitê do
119 Hospital Antônio Pedro e o CEP Humanas da UFF, concluiu-se pela importância de todos os
120 projetos serem protocolados, devendo ser guardados os números dos protocolos da entrega,
121 uma vez não ser necessário se dispor da resposta de aprovação para iniciar a pesquisa. Ana
122 considera importante que haja aproximação com o CEP Humanas da UFF. Valter informa que
123 entende não ser preciso que o procedimento seja adotado para os trabalhos de conclusão de
124 curso, tendo em vista o tipo de investigação realizada pelos alunos no TFC. **7 – Comissão**
125 **concurso público professor – 2019.** Em função da ausência de aprovados no último concurso
126 público para adjunto, há a necessidade de se constituir uma nova comissão de concurso dirigida
127 a referida vaga. Érica sugere que a ementa e bibliografia sejam reformuladas. Prof^a Adriana
128 solicitou informação sobre o aproveitamento de candidatos aprovados em concursos de outras
129 universidades na área do Serviço Social. Juliana considera importante que se consulte a
130 Faculdade de Serviço Social de Niterói e em Rio das Ostras, sendo formada uma comissão para
131 fazer essa pesquisa e consulta e também encaminhar junto ao departamento, formada pelos
132 professores Ana, Juliana e Valter, em caso de não haver a possibilidade de aproveitamento de
133 outras universidades, a comissão se encarregara de construir a área, ementa e bibliografia do
134 concurso, além das demais especificidades. **8 – Comissão seleção professor Substituto.**
135 Observa-se que em função das licenças da prof^a Isabela ser fracionada, inferior ou igual a 60
136 dias, houve a impossibilitarem de contratação de professor substituto e com as perspectivas de
137 aposentadorias somente possibilitar a disponibilidade das vagas com as publicações, é urgente
138 a necessidade de formar a comissão de concurso, para seleção simplificada para o ano de
139 2018/2019. Para a constituição da comissão, em aproveitamento da vaga do Concurso Público
140 (que não houve aprovados), participarão as professoras Isabel, Kétnen e Viviane. - **Orientações**
141 **para distribuição de alunos da pós-graduação lato sensu e stricto sensu.** Sobre as orientações
142 das (os) alunas (os) do Lato Sensu e Stricto Sensu, a chefia e subchefia propõem compatibilizar
143 a distribuição do quantitativo com a graduação, sendo aprovado pela plenária departamental.
144 **10 - Comissão eleitoral gestão SSC.** Sobre a substituição das Chefia e Subchefia do
145 Departamento, em função dos prazos para que ocorram os vários trâmites para a consulta
146 eleitoral, tais como, a apresentação ao colegiado de Unidade no mês de dezembro deste ano, a
147 publicação do edital, uma vez que a consulta ocorrerá em março de 2019. A comissão eleitoral
148 foi formada pelas professoras Adriana, Juliana e Ana. **11- Conjuntura para 2019 e os desafios**
149 **para o SSC e para a Universidade.** Sobre a conjuntura atual e para o ano de 2019, prof. Valter
150 considerou o conjunto de impactos, tanto gerais como a nível local, que já vêm ocorrendo na
151 universidade desde a chegada do TRE, com o crescimento de condutas conservadoras no
152 interior da universidade, sobretudo por parte do alunado, com posturas e encaminhamentos
153 que precisam ser considerados e debatidos. A exemplo, a ênfase do fundamentalismo religioso
154 e sua multiplicação, com valores que buscam engessar, negar a função da Universidade,
155 enquanto um campo institucional de debate, da crítica e da construção do conhecimento; a não
156 nomeação/atraso da chapa do Reitor escolhido em consulta eleitoral; a formação de comissão
157 de sindicância local pela direção do Instituto, a pedido de alunos dos cursos de Ciências Sociais
158 e História, para apurar atos dos professores Hélio Coelho e Elis Miranda, mesmo com a análise

159 e posição contrária apresentada pelos membros do colegiado de Unidade. As profas. Érica, Ana,
160 Juliana, Leda, Antenora, Isabel teceram observações a respeito, tais como a importância do
161 fortalecimento do trato, do debate sobre a questão social e suas expressões, sobre os trabalhos
162 de campo das disciplinas poderem aproximar a unidade e relação teórico-prática no âmbito do
163 debate, retomar os temas da doutrinação e da escola sem partido no próximo semestre,
164 organização de um planejamento estratégico de debates e mini cursos, a superação da
165 naturalização dos processos de sindicâncias na unidade e sua substituição através de
166 procedimentos pedagógicos, evitem a ênfase do debate na direção da ênfase dos temas
167 produzidos e reproduzidos pelos discursos dominantes, retomar as pautas e encaminhamentos
168 assumidos pela ADUFF e pelos conselhos de representação local. Como encaminhamento, a
169 plenária aprovou a elaboração de um documento de apoio aos professores Hélio Coelho e Elis
170 Miranda. **12 – Política de Extensão do SSC.** Sobre a Política de Extensão, a profª Isabel
171 informou sobre a reunião agendada para 22 de novembro, às 9 horas para tratar do conteúdo
172 da política para o curso. **13 – Aprovação da Programação da XIII Semana Acadêmica do curso**
173 **de Serviço Social.** A comissão organizadora da XIII Semana Acadêmica do Curso de Serviço
174 Social de Campos informou sobre os eventos propostos assim como ressaltou sobre a
175 elaboração da arte do folder, pela aluna Vitória Ferreira. A profª Claudia Alvarenga,
176 coordenadora do curso de Serviço Social, lembrou que desde a reforma do currículo em 2003, a
177 Semana é uma oportunidade construída pelo curso para que os alunos possam participar dos
178 debates e ao mesmo tempo, somarem carga horária para as AC – Atividades Curriculares.
179 Informa que no momento, anualmente, são duas Semanas Acadêmicas que integram o
180 protocolo de compromissos junto ao MEC. A profª Liliane, coordenadora de estágio, solicitou
181 aos supervisores acadêmicos para divulgarem o Fórum de Supervisores, que integra a
182 programação da XIII Semana Acadêmica. Carlos informou que encomendou um mil folder com
183 o recurso que sobrou do evento dos 55 anos da UFF e do curso de Serviço Social, e às 18 hs
184 serão entregues ao departamento pela gráfica. Na continuidade de sua fala sobre a XIII Semana
185 Acadêmica, solicita à plenária um espaço para explicar uma situação ocorrida e direcionada à
186 comissão organizadora da Semana e ao seu nome, pela Profª Viviane, através de envio de
187 mensagem de Whatasap. O conteúdo foi lido para os presentes e refere-se ao horário
188 destinado, turno de manhã, para a atividade que a mesma se propôs a oferecer, considerado
189 inviável pela mesma, por acreditar não ter o público de alunos esperado. Essa organização,
190 posta em questão pela professora é afirmada como um procedimento que extrapolava a
191 dimensão do trabalho realizado para o protecionismo pessoal da Comissão em relação a
192 escolha de horários para alguns docentes que também se propuseram a oferecer atividades
193 para a programação, com citação direta dos nomes. Em relação ao professor Carlos, o mesmo é
194 também mencionado em relação à convivência de trabalho que a mesma teve com outros
195 professores, em um grupo de pesquisa, em outros contextos históricos na universidade. O prof.
196 Carlos afirma que imediatamente deu a devida ciência ao recebimento da mensagem, e a
197 informou que encaminharia a mensagem para a Comissão Organizadora. A Comissão, através
198 da profª Ana, fez a leitura de um documento elaborado, informando sobre todo o processo de
199 organização da Semana, posicionando-se com o seu estranhamento acerca do significado e
200 razão do conteúdo da mensagem, onde em nenhum momento a professora apresentou
201 solicitação específica de horário ou data para a sua atividade. O professor Carlos escreveu e leu

202 um documento de sua autoria, sobretudo em função de ter sido citado e questionado,
203 profissionalmente e pessoalmente. A profª Viviane considera que em todos os momentos que
204 atuou no interior do grupo de pesquisa, viveu durante várias épocas constrangimentos em
205 relação ao trabalho que desenvolvia e nos debates que fazia no grupo, e que neste momento a
206 sua percepção é que essas práticas estavam retornando. Sobre a palavra franqueada, foi
207 passada a palavra aos presentes. Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente, professor
208 Valter Martins (matrícula SIAPE 1684977), deu por encerrada a reunião. E para constar, eu,
209 Leda Regina de Barros Silva (matrícula SIAPE 0140500), professora do Departamento de Serviço
210 Social de Campos, secretariei esta reunião e redigi a presente ata, que assino junto com o Sr.
211 Presidente. Campos dos Goytacazes, quatorze de novembro de dois mil e dezoito, às treze
212 horas e vinte minutos.

Leda Regina de Barros Silva
Profª SSC
SIAPE 0140500

Valter Martins
Chefe do Departamento de
Serviço Social de Campos
SIAPE 1684977 ESR/UFF